

Curso de Relações Internacionais da UFRJ é reconhecido pelo MEC

Por Angélica Fontella

“Os conteúdos curriculares são relevantes, atualizados e coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso”, constata o relatório de avaliação emitido pelo Ministério da Educação (MEC), na primeira dimensão averiguada. Ao final do mês passado, o coordenador do curso de Relações Internacionais, João Bosco M. Machado, recebeu o resultado da Comissão de Avaliação In Loco da instituição: conceito final quatro.

A visita do MEC ocorreu na primeira semana de setembro, na mesma em que o professor João Bosco tomou posse da coordenação do curso. Por isso, destacou a ajuda do antigo coordenador, professor Alexander Zhebit. “O professor Alexander colaborou muito com sua experiência no curso. Sua ajuda foi fundamental para que eu, a professora Cristina Buarque de Holanda e a equipe conseguíssemos preparar todos os documentos necessários.”, salientou o professor.

O curso, inaugurado em 2008, pela UFRJ, que teve o Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos (Nepp-DH) como um de seus proponentes, já formou duas turmas e recebe 120 alunos por ano. Segundo o professor João Bosco, a estrutura do curso de Relações Internacionais (RI) é multidisciplinar e “multicentro”. “Sete unidades e três centros da universidade estão diretamente ligados ao curso: Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) e Centro de Letras e Artes (CLA)”, explica o docente.

Entre os critérios avaliados, a dimensão que diz respeito à organização didático-pedagógica e sua coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do curso obteve pontuação 4,6 (a pontuação máxima é 5,0). Essa é a dimensão mais importante, segundo o coordenador do curso de RI, até pela sua característica multidisciplinar. “Relações Internacionais é um curso filho da Ciência Política, com interface com Direito, Economia e outras amplas áreas.”, diz o coordenador.

“Agora, entramos no momento de consolidação do curso. O projeto institucional é forte, mas será aperfeiçoado”, afirma o professor, anunciando mudanças como reforma da grade curricular e redivisão das disciplinas eletivas. Sobre mudanças num curso tão novo, o coordenador afirma que no próximo ano o curso passará por transformações. “Em julho de 2014, também participaremos de reunião de coordenações de cursos de Relações Internacionais, que ditará novas diretrizes”, antecipa.

Antes de assumir a coordenação do curso, o professor, com 28 anos de carreira na UFRJ, exerceu diversas funções. Entre elas, diretor administrativo do Instituto de Economia (IE), por seis anos; coordenador do Programa de Pós-graduação lato sensu de Estratégias e Gestão de Negócios Internacionais, além de ter ministrado aulas sobre o mesmo tema.